

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801  
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282  
Cell: +258 84 3929740  
E-mail: [mobiserv@teledata.mz](mailto:mobiserv@teledata.mz)  
Maputo - Moçambique



**MESA DE REUNIÕES**  
Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



**MESA REDONDA**  
Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



**MESA DE COMPUTADOR**  
Em melamine com rodas, porta teclado.



**BALCÃO PARA RECEPÇÃO**  
Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

**23** *Abri*  
**2015**

Quinta-Feira

ANO V - Edição n.º 1018

**H** ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral  
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Executivo de Sofala preocupado com a devastação do mangal**

# Executivo de Sofala preocupado com a devastação do mangal

*- A devastação do mangal para a produção do combustível lenhoso e de estacas para a construção de habitações preocupa o Governo da Província central de Sofala.*

BEIRA – Sem se referir à real dimensão do problema a chefe dos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia na Direcção Provincial da Agricultura em Sofala afirmou que apesar das acções em curso com vista a se estancar a prática, várias áreas do mangal são devastadas anualmente nas regiões costeiras desta província.

Maria Augusta Magaia sublinhou que para a mitigação do problema há sensivelmente dez anos que a Província central de Sofala não são emitidas licenças para a exploração do mangal.

Referiu ainda que trabalhos de sensibilização das comunidades são levados a cabo e nos quais, é evidenciada a importância deste tipo de vegetação para o eco-sistema marinho.

“Tem a sua importância para o banco de Sofala para a produção do pescado, mas também influencia a sua utilização desregada naquilo que são os efeitos das mudanças climáticas. Se nós formos verificar aquilo que era o trajecto do mangal que existia ao nível da Província de Sofala hoje não temos. Não precisamos de ir muito longe. Temos aqui a zona da Praia

Nova na Cidade da Beira composta por habitações. Aquela era uma zona toda cheia do mangal. Continuamos com a zona por trás de onde era o Palácio de Casamentos, o que protegia era mangal. Portanto, o mangal tem não só esta importância económica, mas também tem uma importância de protecção e de separação daquilo que é o continente e o mar. Retirámos aquele mangal e hoje estamos a ter problemas de erosão a nível da Província de Sofala. Provavelmente, se o mangal ainda estivesse no seu habitat não teríamos problemas na dimensão que hoje temos”, frisou.

Maria Augusta Magaia enaltece entretanto o trabalho que tem sido realizado pelos Comitês de Gestão dos Recursos Naturais sobretudo na componente de reposição dos mangais. “Estamos a trabalhar com os Comitês de

Gestão dos Recursos Naturais e dos Comitês de Pesca e eles confirmam a importância dos mangais porque temos regiões em que a uma dada altura nem conseguiam ver o caranguejo. Com a reposição do mangal que foi feita o caranguejo voltou na região e os níveis de pesca aumentaram. É a reposição que está a ser feita e os próprios pescadores são testemunhas e afirma que naquela região já nem se via caranguejos, mas hoje estamos a ver. Então, é o sinal positivo que o caranguejo está de volta naquela região porque as condições estão lá criadas”, Maria Augusta Magaia chefe dos Serviços Provinciais das Florestas e Fauna Bravia na Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar de Sofala e a problemática da gestão dos mangais nesta região do país.



PRESENTA CAMPANHA AGRÍCOLA

# Autoridades montam campos de demonstração de resultados

- O sector agrário no Niassa montou mais de sessenta campos de demonstração de resultados para a presente campanha agrícola. O objectivo é a demonstração de transferência de técnicas agrárias aos produtores.

LICHINGA – O desafio visa melhorar a assistência aos camponeses tendo abrangido na presente safra cerca de quarenta mil e quinhentos produtores singulares e duzentas associações de camponeses. Esta cifra representa um aumento de 3.7 por cento comparativamente à campanha anterior onde o sector assistiu trinta e nove mil produtores.

O director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar no Niassa Eusébio Tumutequile esclareceu que apesar de várias realizações o sector ressentiu-se da insuficiência de extensionistas.

Actualmente a província conta apenas com cento e cinquenta e nove extensionistas dos

mil e quinhentos necessários para cobrir as necessidades de assistência aos produtores.

“As nossas perspectivas são de promoção da produtividade e a produção agrária com o uso da maquinaria, mas também aproveitar o nosso potencial hídrico para incrementar mais a questão da irrigação e também

temos necessidades em termos de insumos agrários. Promover os níveis de produção da soja com vista a incrementar a produção da ração e também outros derivados de frangos nomeadamente leite, iogurtes, como pode existir algumas processadoras. Mas também estamos a fazer esforços em equipar os nossos extensionistas em meios de trabalho, estamos a recrutar sim, mas também a assistir extensionistas que percorrem distâncias a pé para assistirem aos produtores e em algum momento dormem em casas alheias”, director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar do Niassa Eusébio Tumutequile e a aposta para os próximos tempos no que se refere à potenciação em equipamento ao sector agrário.

Tumutequile avançou que constitui outro desafio a produção de fruteira para fazer face à falta da fruta na província.

Entretanto, o governador da Província do Niassa iniciou ontem uma visita de trabalho de dois dias ao Distrito de Mavago onde tem agendado encontros populares, sessão do Governo distrital alargado aos membros do Conselho Consultivo, líderes comunitários e visitas aos empreendimentos financiados no âmbito do Fundo do desenvolvimento Distrital (FDD).



## Milho está mais caro na região centro

Os produtores do milho branco nos mercados de Angónia, Chimoio e Manica praticaram na semana passada os preços mais altos do país ao venderem o produto a 10,29Mt/Kg. Estes valores são altos quando comparados com os praticados na zona norte, como são os casos de Malema onde os produtores vendiam a 6,86Mt/kg e Montepuez a 7,00Mt/kg.

Segundo opinião de alguns intervenientes no negócio, este comportamento de preços está relacionado com a concorrência imposta na zona centro pelos compradores das várias regiões do país, em particular da zona sul, e o facto do milho desta campanha agrícola estar no início da sua colheita.

De uma maneira geral os preços do milho branco mantiveram-se estáveis ao nível dos mercados monitorados pelo Sistema de Informação sobre Mercados Agrícolas (SIMA). No entanto, merecem destaque as seguintes

variações:

O preço do milho branco ao produtor registou uma subida nos mercados de Mutarara (+19%) e Manica (+13%). Entretanto, o único mercado retalhista que registou subida de preços foi a cidade de Maputo (+15%). Ainda ao nível retalhista os preços do milho baixaram nos mercados de Tete (-18%), Nampula (-10%) e Cuamba (-4%). O preço mais alto ao nível retalhista foi de 14,91Mt/kg registado na cidade do Chókwè.

O preço do arroz corrente não observou grandes variações ao nível dos mercados retalhistas. Contudo, importa destacar as subidas registadas nos mercados de Manica (+20%), Tete (+17%), Nacala (+15%), Boane (+11%). Estas subidas significam um aumento de 25,00Mt/kg para 30,00Mt/kg em Manica, de 30,00Mt/kg para 35,00Mt/kg em Tete, de 20,00Mt/kg para 23,00Mt/kg em Nacala e de 31,67Mt/kg para

35,00Mt/kg em Boane. O preço mais alto foi de 45,00Mt/kg observado em Lichinga.

Quanto as leguminosas assinalam-se as descidas de preços de feijão-nhemba a nível retalhista nos mercados de Lichinga (-20%), Chibuto (-12%) e Vilankulo (-11%). Em termos de subidas foram mais altas em Cuamba (+53%). Os preços nos restantes mercados mantiveram-se estáveis ou com subidas não consideráveis. Os preços mais altos foram registados em Inhambane (41,05Mt/kg), Pemba (40,26Mt/kg) e Vilankulo (40,00Mt/kg).

O feijão-manteiga nacional foi caracterizado por descidas de preços nos mercados de Tete (-29%), Maxixe (-12%), Boane (-6%) e Funhalouro (-3%). Os preços mais altos foram observados em Vilankulo onde os consumidores estão a pagar 70,00Mt/kg, Manhiça a 65,00Mt/kg, Funhalouro a 61,67Mt/kg e Xai-Xai a 60,00Mt/kg.

# Vodafone pode estar na corrida pela Cabovisão

- A Vodafone Portugal pode estar na corrida para a compra da Cabovisão à Altice, de acordo com o Financial Times e a Bloomberg, mas fonte oficial da operadora de telecomunicações escusou-se a fazer comentários sobre o tema.

A Comissão Europeia autorizou, na segunda-feira, a proposta de aquisição do operador de telecomunicações PT Portugal pela multinacional francesa Altice, na condição de esta desinvestir nos seus actuais negócios portugueses, designadamente ONI e Cabovisão.

O jornal Financial Times noticiou hoje que a Vodafone está em conversações com a Altice e que poderá estar interessada em comprar a Cabovisão, citando fontes ligadas ao processo.

Também a agência de informação financeira Bloomberg coloca a Vodafone na corrida da empresa de cabo, unidade que deverá estar avaliada em cerca de 300 milhões de euros, de

acordo com duas fontes que pediram para não ser citadas, já que a conversação entre as duas empresas é privada.

As mesmas fontes disseram à Bloomberg que as conversações poderão continuar por vários meses e que a Vodafone não é a única interessada na Cabovisão.

"A Vodafone Portugal não tem comentários a

fazer sobre este tema", disse à Lusa fonte oficial da subsidiária portuguesa do grupo britânico.

Igual posição teve fonte oficial do grupo de telecomunicações, quando instado pela Lusa a confirmar a informação.

A Vodafone Portugal tem vindo a expandir a sua rede em Portugal, apostando numa oferta de pacotes de serviços móveis e fixos, onde se inclui a televisão e a Internet.

No ano passado, o presidente executivo do grupo Vodafone, Vittorio Colao, disse estar aberto à compra de activos de cabo em Portugal para complementar a oferta da operadora neste mercado, recorda a Bloomberg.

A Altice vai comprar à brasileira Oi a PT Portugal por 7.400 milhões de euros.

## "Não é possível saber quem foi enganado intencionalmente" no BES

- O presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Carlos Tavares, disse esta terça-feira que "não é possível" perceber quem foi enganado intencionalmente na compra de papel comercial do Grupo Espírito Santo (GES).

"Não é possível fazer isso", disse Carlos Tavares no parlamento, referindo-se a uma possível análise sobre os clientes que teriam sido lesados intencionalmente ou não na compra dos respectivos produtos.

"Os meios de prova são diferentes. Há emails, telefonemas? Como é que vamos distinguir uns dos outros?", interrogou o responsável, reiterando todavia que "há um fundamento para que a dívida para com estes credores comuns do BES seja assumida pelo Novo Banco como foi assumida inicialmente".

E acrescentou: "Estes clientes eram credores comuns do BES. Deixaram de ser do GES, ESI e Rioforte, e com estes compromissos transformaram-se em credores comuns do BES".

Em comum, todos os lesados têm o facto de terem recebido "informação que não era verdadeira" e lhes ter sido dito, "repetidamente", que o papel comercial "era uma responsabilidade do BES".

Carlos Tavares está a ser ouvido esta tarde pelos deputados Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública (COFAP) numa audição onde está a apresentar o plano de actividades da CMVM e a programação do seu desenvolvimento, mas

onde a questão em torno do papel comercial do GES está também a dominar atenções.

Ao mesmo tempo, o responsável está a fazer um balanço dos trabalhos da entidade

entre 2005 e 2015.

A audição é uma obrigatoriedade estabelecida pela lei-quadro das entidades reguladoras.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»



DIA MUNDIAL DA TERRA

# Crianças órfãs e mulheres chefes de famílias recebem DUAT em Govuro

*- O Dia Mundial da Terra ontem assinalado foi marcado na Província de Inhambane pela entrega de vinte e dois títulos de Direito do Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT) a igual número de famílias desfavorecidas da região de Maluvane, no Distrito de Govuro.*

**INHAMBANE** – Os beneficiários destes certificados são crianças órfãs, mulheres chefes de famílias e idosos. Estas famílias foram seleccionadas de acordo com os critérios lançados na comunidade pelo sector de Terras em Inhambane. O chefe dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro em Inhambane Lourenço Chapela indicou que a entrega de títulos significa a concretização de um dos objectivos preconizados na lei que visa assegurar a posse de terra para comunidades locais e pelos ocupantes de boa fé.

“Para os ocupantes de boa fé tem uma importância muito grande olhando para aquilo que são os ganhos. Podemos falar por exemplo que a partir do título eles podem obter créditos bancários porque o título é um dos documentos que são exigidos pelos bancos. Por outro lado é uma forma também de reduzir os conflitos de terra uma vez que este trabalho envolve consultas comunitárias e divulgação da Lei de Terras. Portanto, nós só vemos aquilo que são os resultados, mas no fundo esta actividade

carrega por si várias outras actividades. Iguamente é útil porque querendo estes cidadãos de erguer obras em material convencional, normalmente os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas exigem o DUAT. Então uma vez o cidadão na posse deste DUAT facilita estes aspectos a que me referi”, Lourenço Chapela chefe dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro em Inhambane destacando a importância de atribuição de título de Uso e Aproveitamento de Terra, documentos en-

tregues ontem a vinte e duas famílias da região de Maluvane, Distrito de Govuro, norte da Província de Inhambane.

O Distrito de Pande a sul da Província de Inhambane foi o primeiro a acolher uma cerimónia idêntica no passado mês de Março. Nesta divisão administrativa foram contempladas cento e seis famílias e neste momento estão a ser criadas condições para abranger o Distrito de Inhassoro, havendo perspectiva de abranger até final de ano na Província mais de cinco mil famílias.

## PR escala Distrito de Marracuene na sua presidência aberta e inclusiva

*- O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi prosseguiu ontem a visita de trabalho que efectua à Província de Maputo. Depois de ter escalado terça-feira o Distrito de Magde, ontem escalou o de Marracuene.*

**MAPUTO** – A falta de água, a electrificação de alguns bairros e a construção de escolas secundárias são alguns problemas que foram apresentados ao Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi na sua deslocação ontem à vila-sede do Distrito de Marracuene no segundo dia de visita à Província de Maputo em Presidência aberta e Inclusiva. Alguns residentes contactados pela nossa reportagem avançaram que apesar destas e outras inquietações o Distrito regista um

crescimento assinalável.

“A expectativa é maior. Aquilo que gostaríamos de apresentar ao Chefe do Estado moçambicano é sobre o saneamento do meio, melhoramento das vias de acesso ao nível dos bairros para facilitar a circulação de pessoas e bens”, disse Carlos Paulo Zavala.

Por sua vez Américo Macandza disse esperar que o trabalho iniciado visando o desenvolvimento do país e consequente melho-

ramento da vida da população continuasse. Disse igualmente que gostaria de ver expandido a rede de estabelecimentos que leccionem o ensino secundário porque há tantos alunos que ficam sem colocação depois de concluírem a primeira fase primária.

Ainda ontem o Presidente da República orientou uma sessão extraordinária do Governo distrital alargada a outros quadros do distrito, bem como um comício popular na vila-sede distrital.

DEFESA NACIONAL

## Ministro visita Turquia em representação do Chefe do Estado

**MAPUTO** – O ministro da Defesa Nacional, Atanásio Salvador M'tumuke, participa hoje e amanhã na Cimeira da Paz e nas cerimónias de comemoração do 100o Aniversário da Batalha Terrestre e Marítima de Çanakkale, na República da Turquia, em representação do Chefe do Estado moçambicano Filipe Jacinto Nyusi.

A Batalha de Çanakkale ocorreu na terra do mesmo nome, na Turquia, em 1915, du-

rante a Primeira Guerra Mundial e tem um significado especial na história da Turquia, uma vez que, estabeleceu o marco do surgimento do nacionalismo turco, bem como de outras nações que participaram naquela Batalha, que se estendeu desde os Balcãs, Cáucaso, até ao Médio Oriente.

As celebrações do 100º aniversário da Batalha de Çanakkale serão uma ocasião para apelar aos líderes mundiais a continu-

arem a envidar esforços na manutenção e preservação da paz mundial.

Durante a sua estadia na Turquia, Atanásio M'tumuke, irá participar em dois painéis, um de alto nível presidido pelo Primeiro-ministro da Turquia e outro académico sob o tema “Primeira Guerra Mundial, em seu 100o aniversário”. Consta ainda da agenda do ministro da Defesa Nacional na sua deslocação à Turquia, visitas aos locais de interesse histórico.

ÀS VÍTIMAS DE XENOFOBIA

## CCM doa kits com produtos alimentares e de higiene

*- O Conselho Cristão de Moçambique (CCM) oferece vários kits contendo produtos alimentares e de higiene em apoio aos moçambicanos vítimas de xenofobia na vizinha República da África do Sul.*

MAPUTO – O apoio foi esta quarta-feira na Vila de Boane na Província de Maputo onde são recebidos os compatriotas repatriados da África do Sul devido a violência xenófoba. É um donativo que segundo o secretário-geral do CCM surge no quadro do movimento de repúdio aos ataques xenófobos perpetrados contra estrangeiros em algumas cidades sul-africanas.

O pastor Marcos Macamo pediu igualmente aos moçambicanos vítimas de xenofobia para não encararem esta situação como um fim, mas como experiência para continuidade dos

esforços visando o melhoramento da qualidade da vida.

“Apagar certas mágoas que tem gravado nos seus corações por aquilo que presenciaram e

passaram e as atrocidades pelas quais eles passaram durante estes dias. Então uma palavra de conforto, uma palavra de consolo, uma palavra de esperança tem que partir da igreja também. Então um apoio moral, um apoio interior, aquela força de vontade interior que sempre existiu em nós, aliás, antes de partir para a África de Sul, à busca de certas condições de vida, aquela fé que nós sempre tivemos. Sabemos que aqui em casa também tudo é possível. Então, se bem é melhor estar em casa trabalharmos juntos para podermos vencer as intempéries da vida e tudo aquilo que passaram de facto não deve deixar mágoas pois não é o fim, mas foi uma fase da qual devemos tirar algumas lições”, Marcos Macamo secretário-geral do Conselho Cristão de Moçambique falando esta quarta-feira no Centro de Trânsito de Boane que acolhe as vítimas de xenofobia. Refira-se que mais cento e oitenta e cinco compatriotas vítimas de xenofobia chegaram na madrugada de ontem ao Centro de Trânsito de Boane naquele que constitui o segundo grupo de repatriados que chega a Boane para posterior regresso às suas zonas de origem.



PROVÍNCIA DE GAZA

## População apela a não retaliação aos actos de xenofobia

*- A Sociedade Civil na Província de Gaza apela à população a continuar a pautar pelo civismo e evitar a retaliação aos ataques xenófobos registados na vizinha República da África do Sul.*

XAI – XAI – Carlos Mula da Sociedade Civil na Província de Gaza disse que os ataques xenófobos que têm lugar na África do Sul colocam em causa a integração regional e poderão manchar as relações entre os países cujas vítimas deste mal, são oriundas. Mula referiu que apesar destes ataques os moçambicanos não devem retaliar mas pautar pelo respeito e hospitalidade que sempre caracterizaram os filhos deste país.

“Aquilo é uma vergonha para os africanos. É preciso que os moçambicanos e outros povos afectados pela xenofobia na África do Sul não tenham a prática de retaliação. Os Governos

dos dois países devem pressionar o Governo sul-africano de forma a tomar a sua responsabilidade com serenidade e responsabilidade porque xenofobia é uma prática vergonhosa. Não é permitido aquele tratamento contra um ser humano. Na pior das hipóteses contra um irmão que tanto se sacrificaram para a libertação do povo sul-africano. É uma vergonha”, disse Carlos Mula.

O apelo é extensivo ao Governo sul-africano no sentido de levar a cabo a sensibilização dos filhos daquele país com vista a abandonarem a prática de xenofobia para manterem firmes as relações de amizade e cooperação

entre os países africanos.

“O Governo sul-africano deve fazer permanentemente um trabalho de educação cívica às comunidades locais de forma a abandonarem aquilo tipo de prática. Sentimo-nos humilhados, ultrajados, envergonhados porque para nós a África do Sul devia continuar a ser um Estado modelo”, Carlos Mula membro da Sociedade Civil na Província de Gaza apelando aos moçambicanos de modo a não pautar pela retaliação na sequência dos recentes ataques xenófobos protagonizados pelos sul-africanos contra estrangeiros naquele país vizinho.

# A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



I TRIMESTRE DE 2015

# Malária faz onze vítimas mortais no Búzi

- Onze pessoas morreram no primeiro trimestre do corrente ano vítimas de malária no Distrito de Búzi, na Província central de Sofala.

**BEIRA – Os óbitos foram registados nas unidades sanitárias deste distrito onde no período em referência foram atendidos três mil e quinhentos doentes padecendo de malária. Esta informação foi avançada nesta segunda-feira pelo administrador do Distrito da Beira José Cuela num informe apresentado à governadora provincial de Sofala Maria Helena Taipo no âmbito da sua visita de trabalho a esta urbe.**

O administrador do Distrito da Beira apontou que a subida de casos de doença no primeiro trimestre deste ano deveu-se à queda excessiva da chuva entre os meses de Dezembro de 2014 e Março de 2015 na Cidade da Beira. “No mês de Março o distrito registou quarenta e três casos de cólera cifra que em relação ao ano passado há registo de um decréscimo de 35 por cento. Em relação a diarreias simples notificámos mil e oitocentos e cinquenta casos sem óbitos e em comparação com ano passado tivemos um crescimento de 42 por cento. Como constrangimentos temos a degradação acentuada de infra-estruturas onde funciona a Direcção Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social, prevalência elevada de

casos de HIV/Sida e malária”, José Cuela administrador do Distrito da Beira na Província central de Sofala quando esta segunda-feira apresentava um informe do Governo local no âmbito da visita que a governadora provincial Maria Helena Taipo efectuou aquela parcela do país.

### Criação de postos e localidades

A pretensão foi manifestada esta segunda-feira pelo respectivo administrador, José Cuela, aquando da visita da governadora de Sofala, Maria Helena Taipo, à região.

Cuela justificou o facto pela necessidade de aproximar cada vez mais os serviços públicos dos cidadãos.

O Distrito da Beira conta com aproximadamente 600 mil habitantes, distribuídos em 725 quilómetros quadrados.

Helena Taipo, anotou a proposta, devendo encetar diligências de forma a dar resposta aos apelos da governação da cidade.

Aquando da apresentação das divisões administrativas no Distrito da Beira no ano transacto criou-se um clima de tensão, devido a acusações mútuas entre os Governos Provincial e Municipal. Valeu então a intervenção do Governo Central, através do Ministério da Administração Estatal, que esclareceu que a Cidade da Beira não seria dividida e que a reactivação da figura administrativa visava satisfazer os interesses dos cidadãos.

PROVÍNCIA DE TETE

# Mais pessoas vão consumir água potável em Angónia neste semestre

- Onze mil pessoas no Distrito de Angónia na Província central de Tete vão consumir água potável a partir deste semestre com a entrada em funcionamento de 35 fontes de abastecimento deste recurso.

TETE – Deste número quinze já foram abertas no ano passado faltando apenas o seu revestimento. Dez vão beneficiar de reabilitação e outras dez serão abertas nas comunidades necessitadas. O director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas em Angónia explicou que para a abertura destas fontes de água o sector que dirige está a trabalhar com o orçamento do Governo e parceiros de cooperação com destaque para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Visão Mundial.

Fernando Dota disse que para garantir a manutenção das fontes de água estão a ser criados Comités de Gestão em cada comunidade beneficiária, numa iniciativa que visa garantir a durabilidade das mesmas, mas também incutir na mente da população a importância da conservação das infra-estruturas públicas.

“Em termos de sensibilização nós antes de abriremos a fonte de abastecimento de água temos criado Comités de Gestão de Abastecimento de Água que são responsáveis pela manutenção de

rotina das mesmas e que só quando houver uma avaria grossa é que os serviços fazem a sua intervenção”, Fernando Dota director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas em Angónia falando do plano da expansão da rede de fornecimento da água potável nas comunidades.

De salientar que o Distrito de Angónia possui cerca de quatrocentas fontes o que representa uma cobertura de 47 por cento de abastecimento de água à população.

## DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.  
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

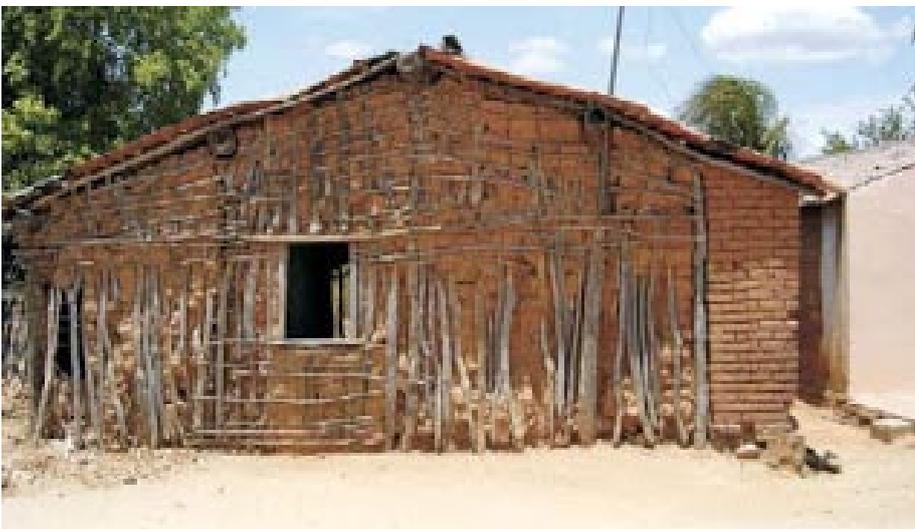
Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C  
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071  
Maputo-Mocambique

CONSTRUÇÃO DE CASAS RESISTENTES

## Líderes comunitários devem apoiar população no fabrico de tijolos

*- O administrador distrital de Rapale na Província nortenha de Nampula Armindo Gove exorta os líderes comunitários e o sector de infra-estruturas a apoiarem a população no fabrico de tijolos para a construção de habitações resistentes a calamidades naturais.*

NAMPULA – Armindo Gove fez este pronunciamento num comício popular realizado nesta terça-feira na Localidade de Nacupi, Posto Administrativo de Motivage. Aquele dirigente disse que os líderes comunitários devem dar exemplo na construção de casas com material consistente de modo que a população abandone a prática de construir as suas habitações com material precário para minimizar os estragos causados pela chuva.



Nyusi que formou o seu Governo para dar continuidade ao progresso do país.

“Ninguém pode aparecer aqui dizer que eu também vou governar pois isso seria violação da lei. Todos nós temos que trabalhar unidos apoiando este Governo do Presidente Filipe Jacinto Nyusi para realizar aquilo que prometeu durante a campanha eleitoral”, administrador do Distrito de Rapale Armindo Gove falando nesta terça-feira na Localidade de Nacupi, Posto Administrativo de Motivage em Nampula.

A população daquela localidade para além de abertura de mais furos de abastecimento de água pediu para a colocação de energia eléctrica, construção de um centro de saúde e uma escola secundária.

Entretanto o governador de Nampula Víctor Borges está desde ontem no Posto Administrativo de Mutuali, Distrito de Malema porta de entrada da Chama de Unidade nesta província.

Naquela localidade Armindo Gove visitou igualmente o espaço onde serão construídas trinta e três casas para o reassentamento da população indemnizada pelo Projecto da Construção da Linha Férrea do Corredor do Desenvolvimento do Norte (CDN).

Na Localidade de Nacupi cerca de quinhentas casas ficaram parciais ou totalmente destruídas em consequência da chuva que caiu naquela região nos primeiros três meses deste ano.

“Se quisermos podemos comparar no mesmo bairro quem fez casa com pau e pique com quem fez casa com bloco de adobe para vermos qual é a casa que caiu. Até líder comunitário tem casa de adobe e este deve ser exemplo. Vamos deixar de construir casas de adobe. É essa casa de adobe que nos deixa ao relento sempre que cai chuva em excesso. As crianças devem começar a negar dormir em casas de adobe. Dizer aos vossos pais que se construírem casas com esse material não vão dormir nelas e vão ver que eles mudarão de comportamento em relação ao material de construção”, referiu.

Na mesma ocasião Armindo Gove disse à população de Nacupi para não se distrair com discursos que atentam contra a paz e unidade nacional recordando aos presentes que o Presidente da Moçambique é Filipe Jacinto



MOÇAMBIQUE

# Cólera atinge cinco comunidades em Cabo Delgado

- O surto de cólera que desde 12 de Abril corrente afecta a Província de Cabo Delgado, na região norte de Moçambique, está a alastrar-se na Cidade de Pemba, capital provincial, onde afecta actualmente cinco comunidades no distrito de Ancuabe.

PEMBA - Eusébia Celestina, administradora do Distrito de Ancuabe, disse que entraram em funcionamento na terça-feira da semana corrente dois Centros de Tratamento de Cólera (CTC), tendo explicado que desde a eclosão, os casos eram tratados nas unidades sanitárias mais próximas de cada comunidade.

“Desde a eclosão da doença foram registados um total de 48 casos, sem óbitos”, disse Eusébia Celestina citada pelo Diário de Moçambique.

A cólera está a afectar as comunidades de Nipataco, Natokwa, Mbonge, Nacussa e Ntuto, localizadas nos postos administrativos da vila-sede e Metoro, onde as autoridades locais trabalham com as lideranças comunitárias na sensibilização da população para a observância de medidas preventivas.

As medidas incluem tratamento de água para consumo, uso correcto de latrinas, saneamento do meio, higiene individual e colectiva.

O trabalho de sensibilização contempla igualmente a necessidade do uso do produto Certoza para a purificação da água, pois a população

rejeitava o seu uso por causa da onda de desinformação que era promovida na região por pessoas desconhecidas.

A administradora de Ancuabe apelou à população a participar na campanha de limpeza e saneamento do meio, a ter lugar no próximo sábado em todas as comunidades, uma das medidas de prevenção de diarreias, cólera e outras doenças mais frequentes nesta altura do ano.

Kiriliana Alberto Mbule, da Saúde da Comunidade na Direcção Provincial de Saúde em Cabo Delgado, revelou que o contacto com fluidos de pessoas infectadas é a principal fonte de alastramento de cólera ao distrito de Ancuabe, pois o primeiro caso surgiu com uma pessoa porta-

dora passiva do vibrião colérico proveniente da cidade de Pemba.

Ao contacto junta-se o deficiente saneamento do meio, consumo de água imprópria entre outros.

A fonte informou que nas últimas 24 horas, quatro doentes deram entrada no Centro de Tratamento de Cólera da vila-sede do distrito de Ancuabe e um no posto administrativo de Ancuabe, onde estão internados, seis doentes.

Segundo Mbule, a cidade de Pemba continua a registar novos casos e nas últimas 24 horas deram entrada cinco pacientes provenientes dos bairros suburbanos de Natite e Criacó.

Em Pemba, com registo de 126 casos cumulativos e um óbito, desde que a doença eclodiu, estão internados no CTC local, 19 doentes.

## PR pretende população focada no desenvolvimento do país

MAPUTO - O Chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, exortou hoje, aos cidadãos a não perderem tempo discutindo a divisão do país, ganho e conquistado com muito sacrifício, mas sim devem ganhar este mesmo tempo discutindo como produzir mais comida, construir mais escolas, mais estradas e desenvolver o país.

Nyusi dirigia-se à população do distrito de Magude, Província de Maputo, num comício por ocasião da visita de trabalho de quatro dias.

“O povo quer comida. O povo quer medicamentos. O povo quer água. O povo quer energia. É nisto que temos que investir o tempo para trabalharmos para o nosso povo e tirar o povo da miséria. É isso que nós devemos fazer. Agora, perder tempo sentado e reunir todos os dias como dividir

Moçambique não deve ser agenda dos moçambicanos”, disse o Presidente.

Explicando sobre a sua escalada ao distrito, em particular, e à província, em geral, o mais alto magistrado da nação disse que ia agradecer pelo facto de a população lhe ter escolhido e ao seu partido (Frelimo) para a vitória nas eleições de Outubro de 2014.

Outro objectivo foi de levar consigo uma mensagem muito simples”, que se resume apenas em paz, unidade (nacional) e o desenvolvimento.

“É esta mensagem, de esperança, que trago para a população de Magude. Com estas três palavras, resolveremos o problema dos moçambicanos. Então, pedimos para que nos dêem tempo para concentrarmo-nos e resolvermos estes proble-

mas, do que discutir parcelar uma nação. É isto que nós queremos fazer”, sublinhou.

Em relação à paz, o estadista destacou a pertinência de sua preservação, visto que sem a mesma nada se pode fazer: não se pode produzir comida, não se podem construir infra-estruturas sociais, entre outros aspectos de interesse comum.

Explicando o sentido da paz, ele disse não se tratar apenas de não disparar contra outra pessoa, mas também harmonia, amizade e um convívio entre os homens.

Assim, os povos moçambicanos têm que estar sempre em paz, com uma vida sempre em paz, comunhão e harmonia entre cada um dos cidadãos.

“Isto que está a acontecer, agora, na África do Sul, de andar a perseguir irmãos doutros países é falta de paz. É falta de paz também quando vamos dormir e não sabemos se o nosso gado, que está no curral, quando acordarmos estará ali, ou haverá alguém que virá roubar. Quando rouba e intranquiliza-nos, não estamos em paz”, referiu.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz  
**Maputo - Moçambique**



# ENH desafia técnicos a apostarem na especialização

MAPUTO - O Administrador do Pelouro de Pesquisa e Produção (PPP) da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), Paulino Gregório, desafia os técnicos da área a apostarem na sua especialização de modo a maximizarem os resultados da sua actividade.

O desafio foi lançado durante um encontro com a equipa do PPP, realizado recentemente na sede da ENH, em Maputo, e que juntou todos os técnicos do pelouro. "O País precisa urgentemente de técnicos especializados nas diversas áreas de pesquisa e produção de hidrocarbonetos, e não só, e é nosso dever responder esse desafio. Vamos nos concentrar na formação especializada dos nossos técnicos, de modo que tenhamos cada vez mais um número crescente de Geólogos

de Petróleos, Geofísicos, Engenheiros de Reservatórios, Técnicos de Gestão de Dados Geológicos, petrofísicos, Engenheiros de perfuração, de produção, entre outros", disse o Administrador.

Paulino Gregório disse que para a materialização desse plano, é necessário o empenho dos técnicos, devendo para isso focalizar a sua formação em áreas de especialização. "Com isso, o nosso pelouro estará em condições de incrementar a sua contribuição para o aumento da capacidade técnica da

Empresa de modo a responder com os desafios do futuro", disse o Administrador.

De referir que um dos desafios da ENH é de se tornar num Operador a médio e longo prazos, o que exige investimentos significativos com vista a aumentar a capacidade técnica e financeira da empresa.

A ENH é o braço comercial do Estado no sector de hidrocarbonetos, estando presente em todas operações de pesquisa e produção em curso no país, com uma participação que varia entre 10 a 15 por cento. Além disso, a nova lei de petróleo, aprovada em Agosto de 2014 pela Assembleia da República, atribui à ENH o mandato de gerir a quota de petróleo e gás destinados ao desenvolvimento do mercado nacional e à industrialização do País.

## MOÇAMBIQUE

# Garantidos financiamento para saneamento do bairro de Macurungo em Sofala

- As exportações totalizaram 3,745 biliões de dólares americanos e as importações 3,985 biliões de dólares americanos. No acumulado do ano, o saldo negativo totaliza 5,665 biliões de dólares americanos.

MAPUTO - O Governo moçambicano já tem disponíveis 22 milhões de dólares para a execução do projecto de saneamento do meio no bairro de Macurungo, arredores da cidade de Beira, a capital da província central de Sofala, cujas obras deverão iniciar em Maio próximo. Segundo Hélcio Cândia, porta-voz do Governo de Sofala, a empreitada foi confiada à empresa CETA, que tem pela frente 30 meses para construir sistemas de esgotos e de drenagem de águas pluviais e pavimentar estradas e passeios ao longo das condutas de escoamentos. "Prevê-se que as obras arranquem na segunda quinzena do próximo mês de Maio. Está em curso a licitação do processo de contratação da empreitada e fiscalização, visando a materialização do projecto de saneamento de parte de Macurungo Este, que abrangerá uma área de 80 hectares", disse Cândia, citado pelo jornal □Diário de Moçambique.

A empreitada comporta três lotes, nomeadamente a construção de sistemas de esgotos e de drenagem de águas pluviais, pavimentação de estradas e passeios ao longo das condutas de escoamento.

Cândia fez saber que o primeiro lote integra a edificação de 17.753 metros lineares de tubagem, estação elevatória e uma conduta que estabelecerá ligação com o posto de bombagem número dois, implantado no âmbito do projecto de saneamento de Macurungo Oeste. A segunda componente será constituída por uma rede de colectores enterrados, sarjetas, sumidouros e ramais de ligação, para além do estabelecimento de ligações domiciliárias por meio de sarjetas.

"Teremos obras de pavimentação de estradas e passeios ao longo das condutas de drenagem na zona de Macurungo Este. Neste momento as ruas desta zona residencial encontram-se

completamente esburacadas, agravando a situação da transitabilidade na época chuvosa", disse o porta-voz.

A fonte manifestou a sua convicção de que com a implementação da fase dois do projecto de Macurungo, a zona vai apresentar uma nova imagem, ou seja, a de uma zona completamente reconstituída e agradável para viver.

Hélcio Cândia, referiu que a fase um esta fase de finalização no Macurungo Oeste.

Questionado se o traçado do projecto não iria colidir com infra-estruturas sociais, o porta-voz disse que tudo está a ser acautelado para evitar que isso aconteça, □mas queremos acreditar que a situação não irá interferir no início da empreitada.

Espera-se com o projecto de Macurungo Este a ligação de 1.700 casas a rede de esgotos. Outras 19 mil pessoas poderão beneficiar-se dos serviços de drenagem pluvial de forma faseada entre 2015 e 2030.

E-mails: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - [horizontepd25@gmail.com](mailto:horizontepd25@gmail.com)

ESTADOS UNIDOS

## Divulgação de balanço não deve afectar acção contra Petrobras

Prevista para ocorrer nesta quarta-feira, a tão esperada divulgação dos resultados fiscais da Petrobras em 2014 é um passo importante para a recuperação da companhia, mas terá pouco impacto na batalha jurídica que a estatal enfrenta nos Estados Unidos, segundo analistas e advogados que acompanham o caso.

Espera-se que o balanço - auditado pela consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) - inclua o prejuízo causado pela corrupção na empresa. Autoridades do governo têm dito que a divulgação ajudará a companhia a virar a página do escândalo que emergiu com a Operação Lava Jacto.

Para Robert Wood, analista da consultoria Economist Intelligence Unit, a publicação é uma etapa necessária para a reestruturação da companhia, "mas isso não significa que os problemas da Petrobras terminaram".

Ele diz que os efeitos do escândalo continuarão a repercutir na estatal e em suas parceiras envolvidas, afectando as actividades da companhia na exploração de petróleo e gás. Muitas das maiores empreiteiras nacionais estão implicadas no caso e tiveram dirigentes presos.

Wood afirma ainda que uma melhora na imagem da companhia depende do fortalecimento de seus padrões de gestão.

"Ela continuará a ser considerada uma empresa energética nacional, onde os interesses do governo vêm antes dos de seus outros accionistas privados", afirma.

Para Gary Kleiman, analista independente de mercados emergentes em Washington, a divulgação do balanço "é o mínimo que se espera da companhia".

Ele afirma, porém, que os dados podem ter de ser revisados futuramente, caso a Lava Jacto descubra novos desvios na empresa, e que poderá haver dúvidas quanto à credibili-

dade das informações.

Enquanto a investigação estiver ocorrendo, diz ele, também será impossível prever o desfecho do processo que a companhia responde na Justiça americana.

A Petrobras é ré numa acção movida por accionistas que dizem que a empresa violou a legislação que rege o mercado de capitais nos Estados Unidos.

A acusação afirma que a empresa divulgou informações falsas sobre suas operações e omitiu dos investidores denúncias de corrupção na estatal. A acção abarca apenas accionistas que compraram papéis da empresa nos Estados Unidos.

Já investidores que adquiriram acções da empresa no Brasil estão fora do escopo do processo. Segundo especialistas, a legislação brasileira que rege o mercado de capitais é muito distinta da americana e não dá margem a processos como esse.

Também são réus na acção 13 executivos da estatal, entre os quais seus ex-presidentes Graça Foster e José Sérgio Gabrielli, 15 bancos que coordenaram as emissões de papéis da empresa, duas subsidiárias da Petrobras e a consultoria PwC.

### 'Boa vontade'

Segundo Kleiman, a divulgação do balanço pode gerar alguma "boa vontade" de investidores com relação à companhia, mas não reduzirá o ímpeto dos accionistas que entram na Justiça contra a empresa.

O líder da acção colectiva, que tramita na Corte de Nova Iorque, é um fundo de pensão britânico. Outros accionistas - entre os quais a cidade americana de Providence e quatro investidores individuais - também entraram na Justiça americana contra a Petrobras, mas os processos foram unificados.

Se a companhia perder, todos os accionistas que compraram papéis da companhia nos Estados Unidos entre Janeiro de 2010 e Novembro de 2014 poderão receber compensação proporcional a suas perdas. O escritório que representa a acusação diz não saber quantas pessoas ou instituições integram o grupo.

Segundo Kleiman, a acção contra a companhia não tem precedentes na Justiça americana, pela quantia envolvida (foram citados prejuízos de dezenas de bilhões de dólares) e por se tratar de uma empresa estatal.

Para Kleiman, a complexidade do caso pode fazer com que ele se arraste por "anos ou até décadas". Ele compara a acção ao processo contra a Enron, que chegou a ser uma das maiores companhias energéticas americanas mas quebrou em 2001 em meio a denúncias de gestão fraudulenta. Processada pelos accionistas, ela firmou um acordo pelo qual se comprometeu a pagar 7 bilhões de dólares americanos em indemnização.

No caso da Petrobras, Kleiman diz que os activos da empresa nos Estados Unidos (como a refinaria de Pasadena, no Texas) poderão ser usados para pagar os accionistas, caso a companhia perca. Se os valores forem insuficientes, diz ele, a Justiça americana poderá ainda requerer que o Estado brasileiro complete a indemnização.

Já a agência Moody's afirma que o governo brasileiro não é legalmente obrigado a apoiar a Petrobras, o que em tese o protegeria desse cenário. Em nota, a agência afirma que a divulgação do balanço favorece a avaliação de risco do Brasil, já que provavelmente impedirá que o governo tenha de injectar recursos extras na companhia.

Sem a divulgação do balanço, credores poderiam pedir o pagamento antecipado de dívidas da estatal, o que provavelmente forçaria o governo a socorrê-la.

Jeremy Lieberman, advogado do escritório Pomerantz LLP, que representa os accionistas no processo contra a Petrobras, diz que a publicação dos resultados ajudará a definir o tamanho das perdas da companhia com a corrupção e, consequentemente, os valores de indemnização a ser perdida.



# Misteriosos pontos de luz reaparecem no planeta anão Ceres

- Os misteriosos pontos brilhantes no planeta anão Ceres estão de volta.

A sonda Dawn, da NASA, chegou a este pequeno mundo em 6 de março e, agora, está se instalando em sua primeira órbita, a cerca de 13,5 mil quilômetros de sua superfície.

A aproximação da sonda foi feita pela parte de trás de Ceres, por seu lado "nocturno", o que ocultou os pontos luminosos de seu sistema de câmeras e de instrumentos de detecção remota.

Mas, a cada dia que passa, uma porção cada vez maior do solo iluminado pelo Sol pode ser vista por Dawn, o que inclui um de seus aspectos mais enigmáticos.

Uma nova sequência de imagens foi feita há uma semana, quando a sonda ainda estava a 22 mil quilômetros da superfície.

E ela mostra claramente um ponto mais brilhante em meio à paisagem escura.

## Hipóteses

A equipe científica da missão da agência espacial americana se refere a ele como região cinco ou ponto cinco.

Não se sabe ao certo por que estes pontos reflectem a luz solar desta maneira, em comparação com seu entorno.

Acredita-se que pode ser por causa da presença de gelo, mas o gelo não seria estável em planeta sem atmosfera.

Outra hipótese é que seja sal, talvez deixado para trás depois que o gelo na superfície se evaporou.

## Natureza distinta

O mais intrigante é que nem todos os pontos brilhantes de Ceres são da mesma na-

tureza.

Outro ponto, conhecido como região 1, é muito mais frio que o terreno que o rodeia, algo que não ocorre com a região 5.

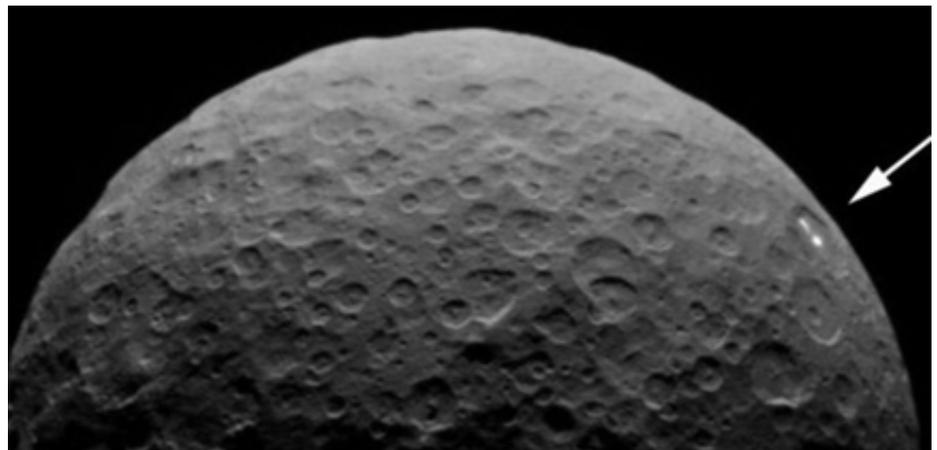
Chris Russell, pesquisador da missão, disse à BBC que o segredo pode estar na composição da superfície.

"Um material diferente neste ponto conduz

calor de forma diferente em comparação com a outra área", afirmou.

A sonda fará uma intensa observação a partir desta semana. Os resultados estarão disponíveis a partir de Maio.

Só então os cientistas poderão dizer com mais precisão o que de fato ocorre em Ceres e com os seus pontos luminosos.



## Por dentro da fábrica de super-foguetes da NASA

- Se você quiser se lembrar de apenas um dado desta reportagem, escolha isto: o mais novo foguete dos Estados Unidos será capaz de carregar 12 elefantes adultos para a órbita terrestre.

Mas antes que alguém proteste contra o uso indevido do dinheiro do contribuinte ou possíveis violações dos direitos dos animais, é importante entender que essa é uma visão puramente hipotética que a NASA usa para tentar ilustrar a escala do seu novo lançador.

O Space Launch System (SLS) será mais alto que a Estátua da Liberdade, terá quase o mesmo peso de oito aviões Boeing 747 lotados e terá mais potência do que 13,4 mil locomotivas. Além disso, será um foguete capaz de levar o homem para além da órbita terrestre pela primeira vez desde que o último Saturn 5 conduziu os astronautas da Apollo até a Lua, em 1972.

Sim, a NASA reabriu sua fábrica de foguetes gigantes.

### 'Para a Lua e além'

"Este será um foguete único", afirma Dawn Stanley, engenheira de sistemas do SLS. "Ele nos levará de volta à Lua e além – para asteroides e para Marte. Mais longe do que ja-

mais fomos."

Stanley trabalha no Marshall Spaceflight Center, em Huntsville, no Alabama, atrás dos portões de segurança máxima de Redstone Arsenal, que por mais de 60 anos abrigou o programa de mísseis e foguetes dos Estados Unidos.

Ciente de toda história à sua volta, Stanley afirma que a nova espaçonave é projectada para ser mais versátil do que qualquer outra que já tenha descolado.

O SLS está sendo construído para carregar a nova cápsula tripulada Orion, testada com sucesso em Dezembro, sem tripulação.

Apesar de ter um design novo, o foguete emprega muitas tecnologias vindas de outras naves da NASA.

Os primeiros quatro SLS usarão motores extras que sobraram do programa de ônibus espaciais e os sólidos jactos propulsores dos foguetes são versões mais longas daqueles usados naquelas espaçonaves. O motor do andar superior é baseado em um projecto do Saturn 5,

dos anos 60.

Stanley defende essa "reciclagem": "Para sairmos da Terra, ainda precisamos de um foguete, por isso estamos usando tecnologias dos ônibus espaciais e do Apollo. Mas também estamos adoptando novas técnicas de fabricação que nos permitirão ter um projecto eficiente e barato", diz.

### Bicicletas e carrinhos

O SLS em si está tomando forma em outro local, a cerca de seis horas de carro de Huntsville, na gigantesca Michoud Assembly Facility da NASA, em Nova Orleans.

Com quase um quilómetro de extensão, a fábrica foi usada para construir o Saturno 5 e, mais recentemente, o tanque de combustível externo dos ônibus espaciais.

Por causa do tamanho do lugar, os funcionários circulam pela fábrica de bicicleta. Ou, se tiverem sorte, em carrinhos eléctricos no estilo Austin Powers, decorados com o logotipo da NASA.

# As ameaças ocultas da infecção vaginal mais comum

- Amanda Butler, uma britânica de 42 anos, teve uma gravidez normal até o rompimento da bolsa na 25ª semana.

Pouco depois do incidente, Amanda descobriu que o parto prematuro foi provocado por uma infecção comum que muitas vezes nem é percebida pela mulher. A vaginose bacteriana, ou VB, é a infecção vaginal mais frequente em mulheres com idades entre 15 e 44 anos e é causada quando há uma quantidade excessiva de certos microorganismos que provocam o desequilíbrio bacteriano na vagina.

Se não for tratada, esta infecção pode causar partos prematuros, problemas de infertilidade e um risco maior de contrair outras doenças sexualmente transmissíveis.

Um dos problemas da vaginose bacteriana é que, em algumas situações, o problema não é diagnosticado devido à ausência de sintomas.

Os sintomas, quando presentes, são: secreção vaginal branca ou acinzentada e pouco espessa, cheiro, dor, coceira ou dor na vagina.

Algumas mulheres também apresentam um forte cheiro de peixe, especialmente depois de manter relações sexuais.

"Há provas que sugerem que, se não for tratada, a vaginose bacteriana pode provocar

problemas durante a gravidez", disse à BBC Mundo Eduardo Cortês, especialista em ginecologia e obstetria do Kingston Hospital NHS Foundation Trust, da Grã-Bretanha. Segundo Cortês, as complicações na gravidez relacionadas à VC são:

#### Parto prematuro

Aborto (sem ser no primeiro trimestre)

Rompimento mais cedo da bolsa amniótica

Infecção das membranas que formam a bolsa e o líquido amniótico

Infecção e inflamação do revestimento do útero depois do parto.

"Durante a gravidez é normal que ocorra mais secreção vaginal, mas no momento em que

a grávida notar algo diferente, deveria ir ao médico", afirmou o especialista.

Cortês afirma que "uma vez diagnosticada, a vaginose bacteriana é muito fácil de tratar com antibióticos".

#### Doenças e infertilidade

Também há provas de que a vaginose bacteriana aumenta o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis.

"Isto acontece provavelmente devido a uma mudança no equilíbrio bacteriano dentro da vagina, que reduz a proteção contra estas doenças", disse Cortês.

E, apesar de a ligação entre os dois problemas não estar clara, algumas evidências sugerem que a VB também pode aumentar o risco de desenvolvimento da doença inflamatória pélvica, um problema que pode afectar o útero, trompas e outras partes do aparelho reprodutor feminino.

Se esta doença for diagnosticada precocemente, também é possível tratá-la com antibióticos.

"Estima-se que entre 10 e 20 por cento das mulheres que sofrem desta infecção correm risco de desenvolver problemas de infertilidade", disse Cortês.

Entre os sintomas do problema estão: Dor na pélvis ou no abdómen inferior, Incómodo ou dor durante relações sexuais, Sangramento entre menstruações ou depois de relações sexuais.

Apesar de causas da vaginose bacteriana serem desconhecidas, uma pesquisa recente da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, sugeriu que as mulheres que usam gel e sabão para lavar as partes íntimas correm maior risco de desenvolver a doença.

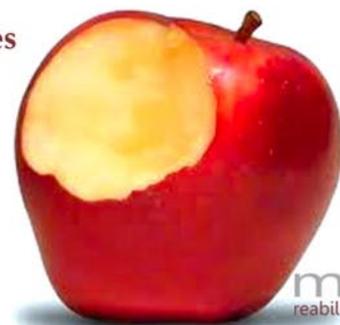


Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

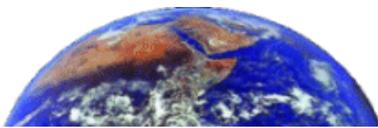
Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-302 Cel: 02-002-7430 84-500-3900 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais  
reabilitação oral  
...é mais saúde.



PARA EMAGRECER

# Inquérito investiga morte de britânica por uso de químico industrial

- A mãe de uma estudante que morreu após tomar pílulas "altamente tóxicas" para emagrecer fez um apelo para que outras pessoas não usem a droga.

A inglesa Eloise Aimee Parry, de 21 anos, morreu no hospital no passado dia 12 de Abril após se sentir mal. A Polícia suspeita que os comprimidos contivessem dinitrofenol, conhecido como DNP, um químico industrial normalmente usado em agro tóxicos. A substância queima gordura e é vendida como remédio ilegal para emagrecimento.

A mãe de Eloise, Fiona, disse que foi "uma forma terrível de morrer" e que as pessoas não deveriam usar a droga em "nenhuma quantidade".

## 'Queimando por dentro'

Eloise, estudante da Universidade de Glyndwr, deu entrada na emergência após ter tomado mais comprimidos do que o recomendado.

Fiona afirmou que foi ao hospital em que a filha estava internada e que não havia preocupações com o estado dela até que um exame toxicológico mostrou o "quão grave era a situação".

Quando a droga fez efeito, diz a mãe, ela fez o seu metabolismo acelerar.

"Eles tentaram acalmá-la, mas estavam numa batalha difícil", disse.

"Ela estava literalmente se queimando por dentro... quando o coração dela parou, eles não conseguiram ressuscitá-la."

"Dois comprimidos são uma dose letal - e ela tomou oito."

Ela disse que a filha não sabia dos riscos do DNP e não teve a intenção de se matar.

## Super magra

A mãe da jovem disse que as pílulas "permitted que ela tivesse uma aparência super magra, mas custaram a sua vida."

Fiona afirmou não fazer ideia de que a filha estivesse tomando o remédio até ela morrer e criticou o uso da substância.

"É uma droga repugnante. Uma vez dentro do seu sistema, ela provoca muito estrago. Não apenas queima gordura, mas destrói os seus músculos. Faz os fluidos do corpo ficarem amarelos".

"Os médicos não tiveram hipóteses de salvá-la, infelizmente."

A unidade de Polícia responsável pela área de Shrewsbury, onde Fiona vivia, disse que o uso mais comum do químico é como pesticida.

A polícia disse que está cooperando com o órgão de saúde britânico para estabelecer exactamente onde as pílulas foram compradas e como foram anunciadas.

Simon Thomas, professor do National Poisons Information Unit, disse que o DNP "cau-

sa febre alta" que pode ser acompanhada por suores e aceleração do batimento cardíaco.

Ele disse que as pessoas que tomam a substância podem "ficar desidratadas, ter náusea e vômito e isso pode evoluir para confusão e convulsões, falência do fígado e dos rins e, em poucas horas, em alguns casos, pode causar morte."

Um porta-voz da Universidade Glyndwr disse que Eloise era uma estudante popular, que sempre lutou para fazer o melhor e tinha "grande potencial".



## Terciarização gera empregos ou precariza relações de trabalho?

- Organizações sindicais saíram às ruas em todo o país na última quarta-feira para protestar contra o polémico projecto de lei que regulamenta a terciarização do trabalho no Brasil.

No seu texto original, o projecto permite que as empresas terciarizem até as suas actividades fim, aquelas que estão no centro da actuação das companhias. Segundo os sindicalistas ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT), sua aprovação promoveria a precarização das relações de trabalho no país.

Já as entidades patronais, como a Fiesp, defendem que a medida poderia gerar milhares de novos postos de trabalho, além de ampliar a segurança jurídica para os 12 milhões de brasileiros que já prestam serviço como terciarizados.

O projecto ainda precisa ser votado no Congresso e a pressão é grande nas ruas e redes sociais para que seja alterado. Deputados do PT e parte do PSDB se opõem, inclusive, ao artigo que permite a terciarização das actividades fins das empresas.

Mas a polémica está longe de ser nova. Há

décadas os economistas se dividem dentro e fora do Brasil sobre os possíveis efeitos da terciarização de trabalhadores pelas empresas.

A BBC entrevistou economistas com pontos de vistas diferentes sobre o tema em uma tentativa de esclarecer os argumentos de um e outro lado. Afinal, a terciarização ajuda a gerar empregos ou apenas precariza as relações de trabalho?

## Geração de empregos

Para Márcio Salvato, coordenador do curso de economia do Ibmec-MG, ampliar as possibilidades de terciarização das actividades das empresas pode ajudar a tornar a economia brasileira mais competitiva, impulsionando a criação de empregos no médio prazo.

"A contratação de terciarizados pode reduzir os encargos sobre a folha de pagamentos e os recursos gastos com a gestão de tra-

balhadores nas empresas. Além disso, elas podem contratar trabalhadores mais especializados, o que gera ganhos de eficiência", diz ele.

O professor Fernando Peluso, do Insper, por outro lado, é mais céptico sobre os efeitos da terciarização sobre a geração de empregos.

"Uma empresa que precisa de 1.000 pessoas para produzir vai continuar precisando dessas 1.000 pessoas. Pode haver uma substituição de empregados contratados por terciarizados, mas não vejo por que as empresas contratariam mais - ou menos", diz ele.

José Dari, economista da Unicamp especialista em relações de trabalho, concorda parcialmente com Peluso.

"De fato não há nenhuma evidência empírica de que a terciarização gere emprego. O que gera emprego é uma economia aquecida: o empresário contrata para produzir mais, quando sabe que pode vender mais", diz.